

PAULO MACÉDO
DESTACA A FESTA
DA PADROEIRA
DE NATAL

PÁGINA 1

DIÁRIO DE NATAL MUITO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2005

Edição: www.terra.com.br/brasil/edição/



Um show
duplo
amanhã na
Vila Folia

PÁGINA 4



SHOW ERASMO CARLOS, WANDERLÊA, GOLDEN BOYS E THE FEVERS CELEBRAM A JOVEM GUARDA NO CENTRO DE CONVENÇÕES

Uma festa de arromba!

MOISÉS DE LIMA
DA EQUIPE DO DIÁRIO DE NATAL

ENTREVISTA ERASMO CARLOS

O que dizer de um movimento musical que há quatro décadas embalou o coração de jovens? *Wanderlêa* e continua fazendo sucesso? Anosada por muitos como o emblema de uma geração, criticada por outros como um gênero alienado, a Jovem Guarda está firme e forte. A nostalgia ainda bate forte e seus principais ícones estão na ativa fazendo shows pelo país.

A prova incontestável pode ser conferida hoje a partir das 22h no Pavilhão do Centro de Convenções onde Erasmo Carlos, o eterno "Tremenda", Wanderlêa, os Golden Boys e os Fevers se apresentam no show 40 Anos de Rock Brasil - Jovem Guarda, espetáculo que vem comemorando o Brasil.

A ideia do show e começou na casa de show Tom Brasil, em São Paulo, palco escolhido para a gravação de um DVD em agosto passado. Depois disso mais de 60 mil pessoas já assistiram ao show lotando todos os espaços por onde passou. A turnê teve início bem no estilo *Off Broadway*, com cinco apresentações em ginásios do subúrbio carioca, seguido de duas apresentações no Cacexão, Friburgo e Barra Mansa e agora no Nordeste.

O movimento que mudou costumes e costumes de gerações - a Jovem Guarda. Ainda balança muita gente. No repertório, os sucessos dos anos 60 e 70, que consagraram o movimento iniciaram um programa de TV e transformado no maior fenômeno de marketing cultural de todos os tempos na história da Música Popular Brasileira.

O grupo The Fevers abre o espetáculo com *Vem me ajudar: Mar de rosas, Espinha, cem outros sucessos*. Na sequência, os Fevers assumem a posição de banda base e chamam ao palco os Golden Boys, que apresentam *Alguém na multidão, Ervas venenosas, Ritmo da chuva e muito mais*. Em seguida o grupo toma-se vocal de apoio e abre espaço para a cantora Wanderlêa, que relembra *Pelo o casamento, Eu sou terrível e Irmaeas, etc.*

O "Tremenda" continua a festa cantando clássicos memoráveis: *Caninha mansinha Calumbanque, Cade-ninho, É proibido fumaça: Spalish spalish*, *Volto, entre outros*. Ao final todos se reúnem no palco para uma *Grande final* especial.

O show *traz a Natal um importante compositor, autor de 500 grandes sucessos. Erasmo Carlos mostra muita disposição para botar o pé na estrada e levar adiante o projeto da Jovem Guarda além da sua carreira solo. Feliz por voltar a Natal depois de 22 anos, o Tremenda fala no Diário de Natal sobre o projeto musical com seus colegas, a carreira, sua parceria com Roberto Carlos, seu disco e os relançamentos.*

Diário de Natal - Qual a sensação de ir para estrada com seus amigos e retomar o som da Jovem Guarda.

Erasmo Carlos - Maravilhosa, principalmente porque não estamos nisso por dinheiro, mas por diversão, por prazer, por entendermos que foi um momento importante em nossa música. Já fizemos 26 shows em várias cidades e a recepção do público é sempre adorável, calorosa. Devo sempre frisar que é um encontro velhos amigos que amam demais o que fazem. Tem muito mais gente da Jovem Guarda que já na ativa e poderia fazer parte deste projeto. A gente fechou esse grupo porque somos todos cariocas e assim ficamos mais fácil nos encontramos para ensaiarmos



ciso saber viver. A turnê nova tá indo melhor numa festa que não vai se esgotar tão cedo.

Além de vocês tem ainda The Originals (grupo formado por remanescentes dos Fevers, Incríveis e Renato e Seus Blue Caps que estão se apresentando. O revival é grande...

Paulo - E fazemos tudo isso sem dinheiro recebido, por pura caridade. Tem ainda o Jerry Adriani que tá fazendo um montão de shows e gravando discos.

Sobre sua carreira, Santa Missã, e uma das mais férteis da história da

MPS, são mais de 500 sucessos, que lhe renderam êxitos comerciais no Brasil e no exterior. Apesar disso, Roberto sempre teve uma visibilidade maior junto ao grande público. Como é trabalhar com o artista mais popular do Brasil?

Sempre fizemos música juntos, nunca houve disputas. Tenho a minha carreira própria e ele também. Eu sou o compositor e ele o cantor. Para mim, o maior cantor do Brasil.

Sobre seus relançamentos?

Estão indo bem, relançei meus seis primeiros discos gravados nos anos 60, que se soma à caixa *Armas que seguem*, na qual estão os trabalhos dos anos 70 e 80.

Como é voltar a Natal?

Ah, é um enorme prazer rever esta terra belíssima. A última vez que estive ali, salvo engano, foi em 1983. Eu tempo bem? Estou bastante animado. Quero aproveitar e mostrar um repertório de todas as mulheres natalenses se sintam beijadas por este que sou Vila. Vamos para a grande festa hoje.

40 Anos de Rock Brasil - Jovem Guarda

Erasmo Carlos, Wanderlêa, Golden Boys e The Fevers
Data: Hoje
Horário: 22h
Local: Pavilhão Centro de Convenções, Vila Costeira
Mesa: na Arden Grande (Alameda Paris) R\$ 120,00 e 140,00 (lugar na mesa R\$ 30,00)
Será individual no Píezburg R\$ 40,00
R\$ 20,00 (meia)

A sua parceria com Roberto Carlos é uma das mais férteis da história da